

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Drama celeste

A última partida da 35ª rodada do Campeonato Brasileiro será realizada hoje, às 21h. Empurrado para a zona de rebaixamento por conta dos resultados da rodada, o Cruzeiro fará um confronto direto pela permanência diante do Goiás, no Hailé Pinheiro, em Goiânia. Na Data Fifa, o Cruzeiro realizou seus dois jogos atrasados e conseguiu respirar ao vencer o Fortaleza, por 1 x 0, e empatar com o Vasco, por 2 x 2. Por conta da vitória da Bahia, por 5 x 1 diante do Corinthians, o time celeste abre o Z-4, logo à frente do Goiás.

BRASILEIRÃO Saldo de 26 x 17 aponta líder após 35 rodadas e pode ser o fiel da balança em 6 de dezembro. Levantamento do **Correio** mostra a possibilidade de desfecho cinematográfico vivido em ligas europeias na Inglaterra, França, Portugal e Holanda



Gols pró - contra = taça

MARCOS PAULO LIMA

O Campeonato Brasileiro colocou em cartaz, ontem, o trailer de um roteiro cinematográfico digno do desfecho das principais ligas nacionais da Europa, especificamente a Premier League. O Nacional da terra do Rei Charles II foi decidido pelo menos quatro vezes no critério saldo de gols, justamente o diferencial favorável ao Palmeiras contra o Flamengo na definição do líder da Série A após 35 rodadas. Ambos têm 63 pontos e 18 vitórias. O equilíbrio pesa a favor do time alviverde. A trupe de Abel Ferreira ostenta saldo de 26 contra 17 do concorrente rubro-negro. Hoje, o campeão seria apontado neste quesito. As ligas de Portugal, Holanda e França também protagonizaram encerramentos épicos no Velho Continente. Na América do Sul, houve um episódio recente no Argentino.

O Campeonato Português de 1958/1959 foi decidido por um gol de saldo a favor do Porto contra o Benfica (59 x 58). Na Holanda, o Utrecht desbancou o Enschede na versão de 1957/1958 por 32 x 27, e o PSV ganhou o tira-teima diante do Ajax por 50 x 49. Na França, houve um incrível empate no saldo de gols entre Reims e Racing Paris. Foi necessário avançar ao número de gols sofridos e o Reims celebrou a competição com 60 x 63.

Decisão no saldo de gols é com o Inglês. Antes da era Premier League, o torneio mais badalado do mundo teve três decisões passando pelo saldo de gols. Na edição de 1952/1953, o Arsenal tinha 33 x 25 no desempate

Estadão Conteúdo/Divulgação



Raphael Veiga liderou a reação do Palmeiras, na Arena Castelão

Gilvan de Souza / Flamengo



Festa para Everton Cebolinha, autor do primeiro gol do Fla, em Minas

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	63	35	18	9	8	58	32	26
	2º Flamengo	63	35	18	9	8	54	37	17
	3º Botafogo	62	35	18	8	9	56	33	23
	4º Atlético-MG	60	35	17	9	9	46	27	19
	5º Grêmio	59	35	18	5	12	57	53	4
	6º Bragantino	59	35	16	11	8	46	31	15
	7º Fluminense	53	35	15	8	12	46	43	3
	8º Atlético-PR	52	35	13	13	9	47	39	8
	9º Cuiabá	48	35	13	9	13	36	35	1
	10º São Paulo	47	35	12	11	12	37	36	1
	11º Internacional	46	35	12	10	13	39	43	-4
	12º Fortaleza	45	35	12	9	14	40	42	-2
	13º Corinthians	44	35	10	14	11	40	44	-4
	14º Santos	43	35	11	10	14	38	56	-18
	15º Vasco	42	35	11	9	15	37	45	-8
	16º Bahia	41	35	11	8	16	44	48	-4
REBAIXADOS	17º Cruzeiro	41	34	10	11	13	32	30	2
	18º Goiás	35	34	8	11	15	34	49	-15
	19º Coritiba	29	35	8	5	22	40	69	-29
	20º América-MG	21	35	4	9	22	39	74	-35

35ª RODADA	Sexta
	Corinthians 1 x 5 Bahia
Sábado	
	Athletico-PR 0 x 0 Vasco
	Fluminense 2 x 1 Coritiba
Ontem	
	Botafogo 1 x 1 Santos
	Atlético-MG 3 x 0 Grêmio
	São Paulo 0 x 0 Cuiabá
	Internacional 1 x 0 Bragantino
	Fortaleza 2 x 2 Palmeiras
	América-MG 0 x 3 Flamengo
Hoje	
	21:00-Goiás x Cruzeiro

com o Preston North End. Pulamos para 1964/1965, quando o Leeds United tinha saldo para dar e vender: 50 contra 31 do Manchester United. Em

1988/1989, Arsenal e Liverpool estavam iguais em 37 gols no saldo. Entrou em cena o número de gols pró em benefício dos Gunners: 73 x 65.

Na era Premier League, houve um desfecho incrível na temporada de 2011/2012. Manchester City e United terminaram com 89 pontos, 28 vitórias

e foi necessário consultar a bu-la do campeonato para apontar o campeão. O lado azul da cidade contabilizava 64 contra 56 da banda vermelha. O City encerrou 44 anos de abstinência.

Na vizinha Argentina, o Aper-tura de 2008 foi emblemático. Boca Juniors, Tigre e San Loren-zo terminaram empatados em pontos. A AFA previa um trian-gular de desempate. Todos ter-minaram com três pontos, mas o Boca Juniors levou o título no saldo de gols: 1 contra 0 do Tigre e -1 do San Lorenzo.

Trailer

No Brasileiro, o Botafogo res-suscitou os favoritos Palmeiras e Flamengo. Em uma queda li-vre jamais testemunhada na era dos pontos corridos, o Glorioso

cedeu empate por 1 x 1 ao Santos, ontem, no estádio Nilton Santos, e despencou para o terceiro lugar depois de liderar a Série A por in-críveis 31 rodadas. O resultado emudeceu a torcida e pilhou ru-bro-negros e alviverdes pelo país.

O Flamengo liderou o Brasilei-rão por alguns minutos durante a vitória fácil contra o América-MG no Parque do Sabiá, em Uberlân-dia, com gols de Everton Ceboli-nha, Pedro e Everton Ribeiro. Até então, era beneficiado pela vitó-ria parcial do Fortaleza contra o Palmeiras, na Arena Castelão. Há um porém: enquanto Tite traba-lha a toque de caixa a força men-tal do time carioca, Abel Ferrei-ra tem o chip da cabeça fria e do coração quente conectado em todos os jogadores de uma equi-pe viciada em troféus.

Com um jogador a menos de- pois da expulsão de Gustavo Gó-mez, o Palmeiras empatou a par-tida com Zé Rafael, tomou o se-gundo, escapou do terceiro e viu Raphael Veiga balançar a rede para tomar a liderança do Fla-mengo no saldo de gols (26 x 17).

“É evidente a atitude campeã que eles (jogadores) têm. Meu maior orgulho dessa equipe é a atitude, a forma como fazemos das tripas coração para depen-der só de nós. Temos três finais, preciso da ajuda do nosso torce-dor. Vamos ter campeonato até o fim”, comentou Abel Ferreira.

Enquanto isso, Tite falava em Uberlândia sobre a desvantagem rubro-negra: “Eu não quero ficar pensando nos outros porque eu desfoco do meu trabalho. Claro que eu vou torcer contra os que estão na frente, mas eu tenho que isolar e ficar focado no nosso dia a dia e no nosso trabalho”, disse.